

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 46 - ENSINO  
**IES:** 31001017 - UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
**Programa:** 31001017126P1 - ENSINO DE FÍSICA  
**Modalidade:** Profissional

Curso	Nível	Ano Início
ENSINO DE FÍSICA	Profissional	2008

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ENSINO DE FÍSICA	Profissional	2010	2011	2012

## 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	50.00	Muito Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	10.00	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

A proposta é coerente, consistente, abrangente e atual, no que se refere à área de concentração, às linhas de atuação, aos projetos em andamento e à proposta curricular. Há uma efetiva interação com outros Programas de Pós-graduação da UFRJ. Há atividades colaborativas com outras instituições que atendem, assim, demandas sociais, organizacionais e profissionais. A infraestrutura para o ensino, a pesquisa e a administração é muito boa, contendo: salas de atividade experimental, Laboratório Didático do Instituto de Física (LADIF), oficinas mecânica e eletrônica, biblioteca do Instituto de Física da UFRJ, biblioteca do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza da UFRJ e o Portal de Periódicos da Capes. O planejamento do Programa visa ao atendimento de demandas atuais e futuras de desenvolvimento local, regional e nacional, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e de práticas inovadoras.

## 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.00	Muito Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do	20.00	Regular

## Ficha de Avaliação do Programa

Programa.

**Comissão:** Bom

### Apreciação

O quadro docente do Programa é composto por pesquisadores com experiência em Ensino de Física e em Física. O número de docentes estabilizou-se ao longo do último triênio em torno de doze docentes permanentes, e no momento há três colaboradores. Segundo informado, está sendo realizado um importante esforço de atração de novos docentes, principalmente através da co-orientação de dissertações com pesquisadores não ligados ao Programa. No entanto, há de se ter em conta que, em 2012, seis docentes não receberam novos orientandos, enquanto quatro permanentes concentram um número total de treze orientações.

### 3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	35.00	Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.00	Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	25.00	Bom

**Comissão:** Bom

### Apreciação

No triênio, trinta mestrandos defenderam suas dissertações, sendo quatro delas defendidas nos dois primeiros meses de 2013. Com isso, 85% dos alunos que ingressaram no período 2008-2010 concluíram o curso com sucesso. Esse impacto tem dimensão social importante: cerca de 80% dos mestrandos e egressos do Programa são professores em atividade em escolas públicas e estão em contato direto com a parcela da população que é das mais atingidas pelas deficiências do sistema educacional brasileiro. O Programa de Ensino de Física tem desenvolvido colaborações com escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro, com benefícios para ambas as partes. No momento, a colaboração mais intensa se dá com o Colégio Pedro II, que conta com 14 unidades educacionais em diferentes locais do Rio de Janeiro. No triênio, os autores discentes somam oito em 2010, vinte e um em 2011 e doze em 2012; e o tempo médio de titulação dos discentes foi de 28,5 em 2010, 36,4 em 2011 e vinte e três em 2012. Embora a partir do segundo ano do triênio, o quadro de professores tenha se estabilizado, as orientações não foram distribuídas de forma equilibrada entre os docentes.

### 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	20.00	Bom
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	40.00	Muito Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.00	Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.00	Muito Bom

**Comissão:** Bom

### Apreciação

No que diz respeito a publicações em periódicos, no triênio, o Programa produziu trinta e oito artigos, boa parte deles em revistas indexadas em bases bibliográficas internacionais como ISI e Scopus. No biênio 2008-2009 a média foi de 0,7 artigos por docente permanente/ano, indicando que houve uma evolução marcante do Programa nesse aspecto. Os números acima se referem apenas a publicações na área de Ensino, já que, além desses artigos, no último triênio, os docentes do Programa publicaram quarenta e cinco trabalhos em periódicos de Física, não incluídos nos relatórios. Embora a média de publicações em periódicos no triênio tenha sido de 1,1 artigos por docente/ano, alguns permanentes e colaboradores não contribuíram com esse quantitativo. Por outro lado, segundo o relatório apresentado pelo programa, a contribuição do corpo discente é expressiva, já que cada mestre titulado apresenta, em média, 2,7 publicações diretamente ligadas a seu trabalho de conclusão (0,9 artigos em periódicos e 1,8 em anais de conferências e capítulos de livros).

## Ficha de Avaliação do Programa

### 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	40.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.00	Muito Bom
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.00	Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.00	Muito Bom

	<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
--	------------------	------------------

#### Apreciação

O impacto social do Programa pode ser identificado na contribuição dos alunos ao desenvolvimento de material instrucional, que é extensa: em média, cada dissertação concluída no triênio gerou 1,4 produtos técnicos de natureza educacional. Também, a qualidade dos alunos do Programa tem sido reconhecida de muitas maneiras: três egressos foram escolhidos pela Sociedade Brasileira de Física para participar da Escola de Física do CERN para Professores de Ensino Médio; um egresso professor em atividade no ensino médio é atualmente assessor para avaliação da educação básica no INEP/MEC, em função da experiência adquirida em sua dissertação sobre avaliação do ENEM; onze alunos e ex-alunos lograram aprovação em concursos para escolas públicas federais, como o Colégio Pedro II, Colégio de Aplicação da UFRJ e Institutos Federais de Educação Profissional. O Programa de Ensino de Física da UFRJ tem página na internet, onde são encontradas informações sobre a estrutura do curso, o regime acadêmico, o processo de seleção de novos alunos, o quadro de docente e discente, a produção científica e técnica, as dissertações defendidas e seus produtos, a programação de seminários, os cursos ministrados etc. A boa visibilidade adquirida pelo Programa reflete-se na alta procura pelo processos de seleção para ingresso anual, com cerca de quatro candidatos por vaga.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Muito Bom</b>	

### Comentário



## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	30.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	25.00	Muito Bom

<b>Data Chancela:</b> 28/11/2013	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Bom</b>
	<b>Nota Comissão:</b>	<b>4</b>

### Apreciação

O Programa recebeu o conceito muito bom no quesito referente à proposta, pois apresenta-se coerente, consistente, abrangente e atual, no que se refere à área de concentração, às linhas de atuação, aos projetos em andamento e à proposta curricular. A partir do segundo ano do triênio, houve a estabilização do quadro docente composto por doze docentes permanentes e três colaboradores, mas enquanto quatro permanentes concentram um número total de treze orientações, seis não receberam novos orientandos, justificando, assim, o conceito bom. No que diz respeito a publicações, o Programa produziu trinta e oito artigos, boa parte deles em revistas indexadas em bases bibliográficas internacionais como ISI e Scopus. A contribuição do corpo discente é expressiva, já que cada mestre titulado apresenta, em média, 2,7 publicações diretamente ligadas a seu trabalho de conclusão (0,9 artigos em periódicos e 1,8 em anais de conferências e capítulos de livros). 85% dos alunos que ingressaram no período 2008-2010 concluíram o curso com sucesso. Esse impacto tem dimensão social importante: cerca de 80% dos mestrandos e egressos do Programa são professores em atividade em escolas públicas.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)



## Ficha de Avaliação do Programa

**Nota CTC-ES**

**Data Chancela: 09/12/2013**

**Nota CTC-ES: 4**

### **Apreciação**

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Reconsideração

#### Nota CA

**Data Chancela:** 20/03/2014**Nota:** 4

#### Apreciação

O Programa teve sua nota aumentada de 3 para 4 na Trienal 2013, entrando com pedido de reconsideração de conceitos em itens e não de alteração de nota. A comissão de área - reconsideração revisitou os cadernos de indicadores para avaliar o pleito.

Após análise do pedido de reconsideração, observou-se que os dados não condiziam com a leitura da ficha de avaliação e da verificação de informações junto aos cadernos referentes ao COLETA do triênio 2013, a comissão de área - reconsideração concorda parcialmente com os elementos expostos na solicitação. Justifica-se tal decisão pelos seguintes aspectos:

#### ITEM 2.3 – Manutenção do conceito REGULAR

1. Houve oscilação no corpo docente (permanente e colaborador) no triênio, destacando-se o ano de 2012, no qual foram descredenciados 5 docentes, e somente 2 foram credenciados.
2. Observa-se a ocorrência de docentes colaboradores com orientação, enquanto alguns docentes permanentes não orientaram ao longo do Triênio ou ficaram sem orientação no ano de 2012.
3. Registra-se a concentração de orientação em alguns docentes. Dos 52 discentes matriculados no triênio, 34 são orientados por apenas quatro professores (aproximadamente 65% do corpo discente). Destaca-se que outros cinco docentes não orientaram algum discente no mesmo período.

#### ITENS 3.2 e 3.3 - Manutenção do conceito BOM

1. Observa-se que os discentes participam ativamente de eventos acadêmicos e das demais produções acadêmicas do Programa (artigos em periódicos e livros). Entretanto há uma concentração dessas publicações em 13,7 discentes, valor próximo a mediana da área (12).
2. Destaca-se novamente que os elementos apresentados no pedido de reconsideração não condizem com os dados declarados pelo Programa no COLETA do triênio.

#### ITEM 4.1 - Modificação do conceito para MUITO BOM

1. Observando os dados apresentados no Coleta conclui-se que o programa atinge os percentis superiores dos parâmetros considerados nesse item, apresentando produção intelectual de qualidade.
- Ao acatar esse item do pedido de reconsideração, o Quesito 4 – Produção Intelectual alcança o conceito MUITO BOM. Apesar dessa alteração, a nota do Programa permanece 4 de acordo com o Regulamento da Trienal 2013.

#### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** 16/04/2014**Nota:** 4

#### Apreciação

Mestrado profissional iniciado em 2008 e avaliado com a nota 3 na trienal 2010. Na trienal 2013 o programa recebeu nota 4 da comissão de avaliação, confirmada pelo CTC.

O pedido de reconsideração solicita a revisão de conceitos atribuídos aos itens 2.3 (distribuição das atividades) avaliado como regular, 3.2 (qualidade dos trabalhos de conclusão) e 3.3 (aplicabilidade) avaliados como Bom; e, 4.1 (publicações qualificadas) avaliado como Bom.

Em relação ao item 2.3 o conceito regular foi atribuído pela fato de 6 dos docentes não terem recebido novos alunos para orientação. A IES argumenta que todos os docentes durante o triênio tiveram em média 2,5 alunos atendendo ao critério da área de >21unos/DP no triênio. A comissão de reconsideração não acata os argumentos apresentados ressaltando que houve oscilação na composição do corpo docente no período, concentração das orientações em poucos docentes e docentes permanentes sem orientação optando por manter o conceito regular anteriormente atribuído ao item 2.3

Em relação aos itens 3.2 e 3.3 a comissão de reconsideração reconhece a qualidade da produção dos discentes porém aponta a concentração da mesma em poucos alunos. A comissão ressalta ainda que os argumentos apresentados não se coadunam com os dados apresentados no Coleta. Assim decide manter o conceito Bom anteriormente atribuído a esses dois itens.

Em relação ao item 4.1 a comissão acata o pedido indicando a substituição do conceito Bom para Muito bom acarretando assim a alteração do conceito no quesito 4 de Bom para Muito Bom.

Assim, o programa foi avaliado como Muito bom nos quesitos proposta do programa, produção intelectual e inserção social e Bom nos quesitos corpo docente e corpo discente.

Desta foram a nota fica mantida em 4 conforme a atribuição anterior da comissão de avaliação referendada pelo CTC.

O CTC concorda com a posição da comissão de reconsideração mantendo a nota 4.

#### Comissão Responsável pela Reconsideração:

#### Sigla IES

DIOGO ONOFRE GOMES DE SOUZA	UFRGS	Consultor(a)
GISELLE ROCAS DE SOUZA FONSECA	IFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
HILDA HELENA SOVIERZOSKI	UFAL	Consultor(a)
TANIA CREMONINI DE ARAUJO-JORGE	FIOCRUZ	Coordenador(a)